

Sábado, 16 de Agosto de 2014

Sáb, 16 de Agosto de 2014.
07:56:00.

CINE WEB | NOTÍCIAS

ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

Edição 2014 de Festival de Locarno dá destaque ao cinema brasileiro

Na 67ª edição do Festival de Locarno, que se encerra neste sábado (16), profissionais do cinema, assim como os cinéfilos, puderam apreciar os filmes deste tradicional festival, que tem como uma das principais atrações as sessões apresentadas na Piazza Grande, impressionante sala ao ar livre com capacidade para 8000 pessoas.

A edição 2014 contou com uma significativa presença brasileira, a começar pelo filme **Ventos de Agosto**, longa de estreia de Gabriel Mascaro na ficção, como um dos concorrentes ao Leopardo de Ouro – premiação máxima do festival. O filme tem como cenário um vilarejo litorâneo onde vivem Shirley (Dandara de Moraes) e Jeison (Geová Manuel dos Santos). Shirley deixou para trás a cidade grande e os sonhos que por lá ficaram para vir cuidar da avó, já fragilizada pela idade. Ao reconstruir sua rotina, passa a dirigir o trator que transporta cocos, bem como os empregados que trabalham no coqueiral, entre eles Jeison.

O título do filme evoca os ventos da zona de convergência intertropical – regiões próximas à linha do Equador, onde ocorre o encontro dos ventos do hemisférios sul e norte. É esta evocação é sublinhada pela presença de um personagem vivido pelo próprio Mascaro : um pesquisador que se instala na região para registrar os tais ventos e cuja presença vai repercutir na rotina do vilarejo e no comportamento de seus habitantes.

Como já ocorria em seus documentários (**Doméstica** e **Um Lugar ao Sol**), o olhar de Gabriel Mascaro alia uma visão pertinente e aguda das realidades (sociais, antropológicas e geográficas) que aborda com uma perspicácia artística. Seu objetivo é quebrar expectativas ao propor um filme que navega entre ficção e documentário e cuja construção deu-se em meio a um processo aberto a experimentações: a pernambucana Dandara de Moraes - única atriz profissional do filme – teve, por exemplo, que desenvolver seu personagem sem contar com um roteiro previamente estabelecido, ao contrário do que foi feito com os atores amadores. As cenas em que seu personagem interage com sua avó foram elaboradas a partir da convivência de ambas durante uma semana.

O filme – confirmado na mostra competitiva do próximo festival de Brasília, em setembro – é um convite a um mergulho nas entrelinhas que habitam o diálogo dos personagens, bem como nos demais elementos presentes do filme, já que todos eles acrescentam algo de relevante. A busca do personagem de Mascaro alia-se às errâncias das pessoas que coabitam aquele espaço, bem como à interação delas com a realidade que as rodeia.

Vale lembrar que a atriz Alice Braga integra o júri (presidido pelo italiano Gianfranco Rosi) responsável pela escolha do filme vencedor do Leopardo de Ouro.

Carte Blanche

Outro destaque à presença brasileira em Locarno deu-se através da escolha do Brasil como país convidado para 4ª edição da Carte Blanche. Em associação com o Cinema do Brasil e a **Ancine**, foram escolhidos sete filmes em pós-produção que foram apresentados entre os dias 9 a 11 de agosto : **Aspirantes**, de Ives Rosenfeld, **Beco**, de Camilo Cavalcante, **Nise da Silveira**, de Roberto Berliner, **Oração do Amor Selvagem**, de Chico Faganello, **Ponto Zero**, de José Pedro Goulart, **Que Horas Ela Volta ?**, de Anna Muylaert e **O Touro**, de Larissa Figueiredo. **Aspirantes** foi o projeto selecionado pelo júri presidido por Christian Jeune (diretor do departamento de filmes do Festival de Cannes) e receberá o prêmio de 10.000 francos suíços (cerca de US\$ 11 mil) para sua finalização.

As seções paralelas do festival apresentaram outros filmes brasileiros : **Girimunho**, de Helvécio Martins, e **Latitudes**, de Felipe Braga, foram mostrados na seção I Film delle Giurie . A co-produção entre Uruguai e Brasil **Los Enemigos del Dolor**, dirigida por Arauco Hernandez, fez parte da mostra Cineasti del Presente. **Com os Punhos Cerrados**, de Ricardo Pretti, Pedro Diógenes e Luiz Pretti integrou a seção Signs of Life. O curta **O Bom Comportamento**, de Eva Randolph, fez parte de Pardo di Domani. Já o média **Poder dos Afetos**, de Helena Ignez, foi mostrado fora de competição juntamente com a versão restaurada de **Copacabana Mon Amour**, filme dirigido por Rogério Sganzerla em 1970 que representa um verdadeiro marco contra a ditadura vigente na época.

Plínio Ribeiro Jr., de Locarno

[Link](#)